Estratégia
CONCURSOS

Aul

História e Geografia do Maranhão p/ TJ-MA (Analista Judiciário) Com Videoaulas - 2020

Professor: Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial. 2
1. Como estudar para o TJ-MA? 3
1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? "Calo nos olhos" 3
1.2. Estratégia 4
1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os exercícios? 4
1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo 5
1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação 5
1.6. Tentar Conectar as Informações 5
1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente 6
2. Características da Banca FCC e nossas apostas. 7
2.1. Principais Temas a Serem Estudados em Geografia 7
2.2. Principais Temas a Serem Estudados em História 8
2.3. O que Priorizar para ser Mais Rápido 13
3. A Localização do Estado do Maranhão. 14
4. O Perfil da População. 19
5. O Maranhão e os Objetivos do Milênio. 23
6. Considerações Finais. 24

00. Bate Papo Inicial.

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos a **História e Geografia do Estado do Maranhão** nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso do **Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA)**.

Sou o Professor Sérgio Henrique, historiador graduado na Universidade Estadual Paulista, licenciado em Geografia na Universidade Paulista, professor na SEEMG e na CTPM (Colégio Tiradentes da PMMG) por 8 anos, professor na rede privada em cursos preparatórios de alto nível e professor de Ciências Humanas no Estratégia Concursos.

Nosso curso será ministrado em 5 aulas. Esta, com algumas dicas e a contextualização do Estado do Maranhão com uma abordagem da banca FCC e o perfil dos principais temas cobrados, e continuaremos com a abordagem dos aspectos Histórico-Geográficos do Estado do Maranhão.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo!

1. COMO ESTUDAR PARA O TJ-MA?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? "CALO NOS OLHOS"

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos "O segredo do sucesso é a constância no objetivo", pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. A leitura também pode ser de textos escritos e não escritos, então ler imagens e gráficos é essencial, pois a FCC sempre exige muitas questões que envolvem a análise de gráficos, mapas e tabelas. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do ***"men sana in copore sano"***, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas vídeo aulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar geografia em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.

1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



2. CARACTERÍSTICAS DA BANCA FCC E NOSSAS APOSTAS.

A banca da Fundação Carlos Chagas é uma das grandes bancas do país e notabiliza-se por questões de alto nível, muito bem elaboradas e que exigem do candidato o domínio dos principais conceitos geográficos e dos grandes acontecimentos recentes que envolvem a população e a economia. A FCC ainda não produziu provas para o estado da disciplina de História e em Geografia poucas coisas, mas analisando os exames já aplicados em todo o Brasil, podemos auferir tranquilamente as características expostas, e também é possível apostarmos na abordagem, para o seu concurso do TJ-MA:

1. Geralmente as provas de História e Geografia nos Tribunais de Justiça dos estados são simples e exigem um domínio geral do conteúdo e exigirá do candidato uma grande capacidade analítica das proposições e da linguagem escrita e não escrita como tabelas e mapas, que tradicionalmente colocam em todos os exames. O que pretendo dizer com a prova simples, é que elas normalmente seguem o edital, o exploram muito bem, e não tem muito as famosas "pegadinhas" ou questões que privilegiam dados e a simples memorização. É claro que memorizar é importante, principalmente na disciplina de História e as datas, por exemplo, podem ajudar bastante, mas não é um objetivo em si, mas um instrumento para organizar o conhecimento na sua cabeça e que pode ajudar bastante na hora de julgar as alternativas.
2. Na disciplina de Geografia em todos os concursos da FCC a prioridade foi para a geografia econômica e humana, então é o foco dos estudos, mas no edital foram exigidos todos os tópicos que envolvem a natureza como solo, climas, vegetação e hidrografia. Certamente serão cobradas, mas provavelmente em questões que envolvam a ocupação econômica do espaço com os impactos socioeconômicos.

2.1. PRINCIPAIS TEMAS A SEREM ESTUDADOS EM GEOGRAFIA

1. Aspectos econômicos, principalmente a agropecuária, e fique atento com a integração ferroviária do porto de Itaqui com a produção de ferro de Carajás no Pará, e também devemos ficar de olho na base de lançamento de foguetes de Alcântara.
2. Aspectos humanos como as características gerais da população e identificar transformações como a queda da natalidade e aumento da expectativa de vida e claro, identificar os principais problemas do espaço como, como falta de infraestrutura sanitária. Também devemos ficar de olho nas migrações, e em alguns elementos da urbanização.

3. Aspectos naturais, principalmente clima e hidrógrafa. Os temas relevo e solos são fundamentais, mas sempre muito pouco cobrado e o tema clima é cobrado tanto em suas características, como na influência nas formações vegetais, dado que a vegetação é o espelho do clima, e a hidrografia é o tema mais cobrado nos concursos do estado em geral, tanto porque são características marcantes da paisagem e os limites estaduais serem definidos principalmente por rios (Gurupi, Tocantins e Parnaíba) e destacam sempre os rios genuinamente maranhenses (Itapecurú, Munin, Pindaré e Mearin).

2.2. Principais Temas a Serem Estudados em História

A História do Maranhão é bastante articulada com os grandes acontecimentos históricos nacionais desde a colônia. A região norte, por exemplo, passou a ser mais ocupada e a coroa portuguesa passou a construir fortalezas depois da invasão dos franceses e a tentativa de fundação da França equinocial por Daniel de la Touche, que fundou o forte São Luís em 1612. Após os franceses serem expulsos pelas tropas portuguesas lideradas por Jerônimo de Albuquerque, na batalha de Guaxeduba, Portugal tomou posse do forte São Luís, estimulou a imigração de açoreanos (moradores da colônia portuguesa na ilha dos açores), fundou o forte do presépio em Belém do Pará e outros fortes amazônicos. Esta dica já pode inclusive matar uma questão, pois um assunto clássico é a fundação de São Luís e a referida batalha. Os temas cobrados são específicos, e também outro assunto muito importante é a batalha do Jenipapo. É que o Maranhão não aderiu de imediato à independência do Brasil e frotas portuguesas enfrentaram a nascente marinha brasileira. Nós perdemos a batalha, mas o major português nos teve a frota destruída e saqueada, e por fim nos dias seguintes os brasileiros consolidaram a independência. Veja que tema fabuloso para ser cobrado na prova. Conhecer estes episódios mais específicos é o grande diferencial para você mandar bem e garantir a disciplina.

1. A fundação de São Luís e a batalha de Guaxenduba.
2. O Maranhão no contexto da independência e a batalha do Jenipapo.
3. A Revolta de Beckman e a Balaiada,
4. Aspectos gerais do estado na República entre a década de 30 e 60, caracterizada pela hegemonia do grupo vitorianista, ou seja, de Vitorino de Brito Freire, que liderou a oligarquia política estadual, até perder a hegemonia com a entrada de José Sarney no governo estadual.

Veja nas questões abaixo um exemplo da abordagem da banca:



(FCC - SEMA-MA -Analista Ambiental /2016) No sul do Maranhão observou-se, nas últimas décadas, uma intensa transformação territorial e segundo Santos, 1996:244 a região é "um espaço nacional da econômica internacional".

Esta frase se refere ao fato

A) da ascensão do capital internacional na ~~industrialização regional~~.

A industrialização do estado é baixa e o capital internacional é investido predominantemente no agronegócio.

B) da sojicultora ter promovido a instalação de novos empreendimentos e da queda do crescimento demográfico.

O aumento da população e da densidade demográfica no estado tem aumentado constantemente. A população apresenta uma queda na natalidade, no entanto menor que a queda nacional tem regiões entre os piores índices sociais nacionais.

C) da ampliação de pesquisa e tecnologia em zootecnia auxiliada por satélites.

O georreferecniamento é uma tecnologia cartográfica que permite o mapeamento detalhado das áreas de cultivo, possibilitando a agricultura de precisão, aquela que aproveita ao máximo os espaços cultiváveis e os recursos usados, devido à alta mecanização e precisão proporcionada pelo uso dos satélites, no entanto na pecuária o uso restringe-se quase que para o mapeamento da fazenda.

D) da utilização de maquinário moderno, computadores de última geração a ~~baixo custo~~ e sistema de telefonia.

O agronegócio envolve grandes capitais investidos tanto por investidores nacionais e internacionais e usa tecnologia e infraestrutura que envolve alto custo de instalação.

E) das empresas de sojicultura se tornarem mais competitivas no setor de commodities agrícolas.

Esta questão é simples e bem elaborada dentro da proposta da geografia econômica, pois no enunciado já destaca qual o recorte exato da pergunta, e para tal o candidato deve interpretar o significado da expressão "espaço nacional da economia internacional", que é tão simplesmente um espaço do território brasileiro, cuja produção agrícola tem como principal finalidade a exportação. O Brasil é bastante dependente das nossas exportações de commodities (matérias primas agropecuárias ou minerais) e na economia global somos um dos maiores produtores de grãos do mundo. Tradicionalmente a agricultura maranhense cultivou ao longo de sua história o algodão (3° maior produtor nordestino), arroz e também milho (quarto maior produtor nordestino), cultivos que nos últimos anos tem diminuído a área cultivada e tem sido substituída pela soja. O estado é uma área da expansão da fronteira

agrícola da soja, que nos últimos 15 tonou-se o principal produto de exportação brasileiro. O Maranhão possui 52% das terras do seu território que são agricultáveis e é o segundo produtor agrícola do Nordeste. A principal produção vem do sul do estado e bate recordes de produtividade ano após ano.

Gabarito: E



Na sua prova fique atento para três pontos fundamentais que podem ser cobrados e de resposta simples e direta:

1. **Qual é o modelo agrícola e suas principais características.**

O plantation, modelo implantado pelos portugueses no século XVI no Nordeste para a produção da cana de açúcar e caracteriza-se por um tripé: grandes propriedades agrícolas, monocultoras e com a produção voltada principalmente para o mercado externo (daí a conexão da questão entre o espaço estadual e a economia global). A diferença fundamental do plantation no maranhão colonial e no império (do século XVI ao final do XIX) é o trabalho, que era o plantation escravista e nas últimas décadas o plantation altamente mecanizado. Entre os fatores de atração, como a terra mais barata que em outras regiões do país, o estado estimula investimentos como incentivos fiscais para a exportação.

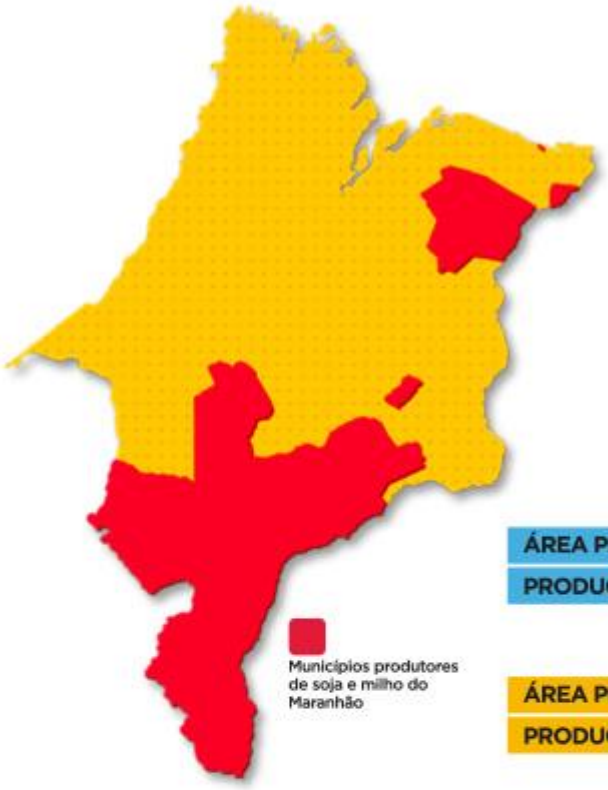
2. **Qual é o principal bioma afetado no estado pela produção da soja?**

O estado do Maranhão é uma paisagem de transição em que predominam climas úmidos e a maior parte do território faz parte da Amazônia legal, onde predominam formações florestais e a vegetação de transição da Mata dos Cocais e no sul do estado, nos limites com o Piauí e Tocantins predomina o cerrado, o principal bioma impactado pela expansão da soja tanto em escala nacional quanto no estado.

3. **Os impactos ambientais e os conflitos pela posse da terra.**

O desmatamento acelera o processo de erosão (desgaste) dos solos e assoreamento dos rios (quando o leito perde profundidade devido ao acumulo de sedimentos liberados pela erosão e transportados pela água das chuvas). A grande quantidade de agrotóxicos usada pelo agronegócio pode contaminar os recursos hídricos e também há os conflitos pela posse da terra que envolve agropecuaristas que desejam o espaço para ampliação das atividades econômicas em áreas ocupadas por comunidades indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais extrativistas. O sul do Maranhão está na área em que ocorre maior quantidade

de conflitos decorrentes da violência derivada da disputa da terra, conhecida como MAPITOBA.



MILHO	2013	2014
ÁREA PLANTADA (mil ha)	505,6	554,8
PRODUÇÃO (mil ton)	1.321,7	1.527,7

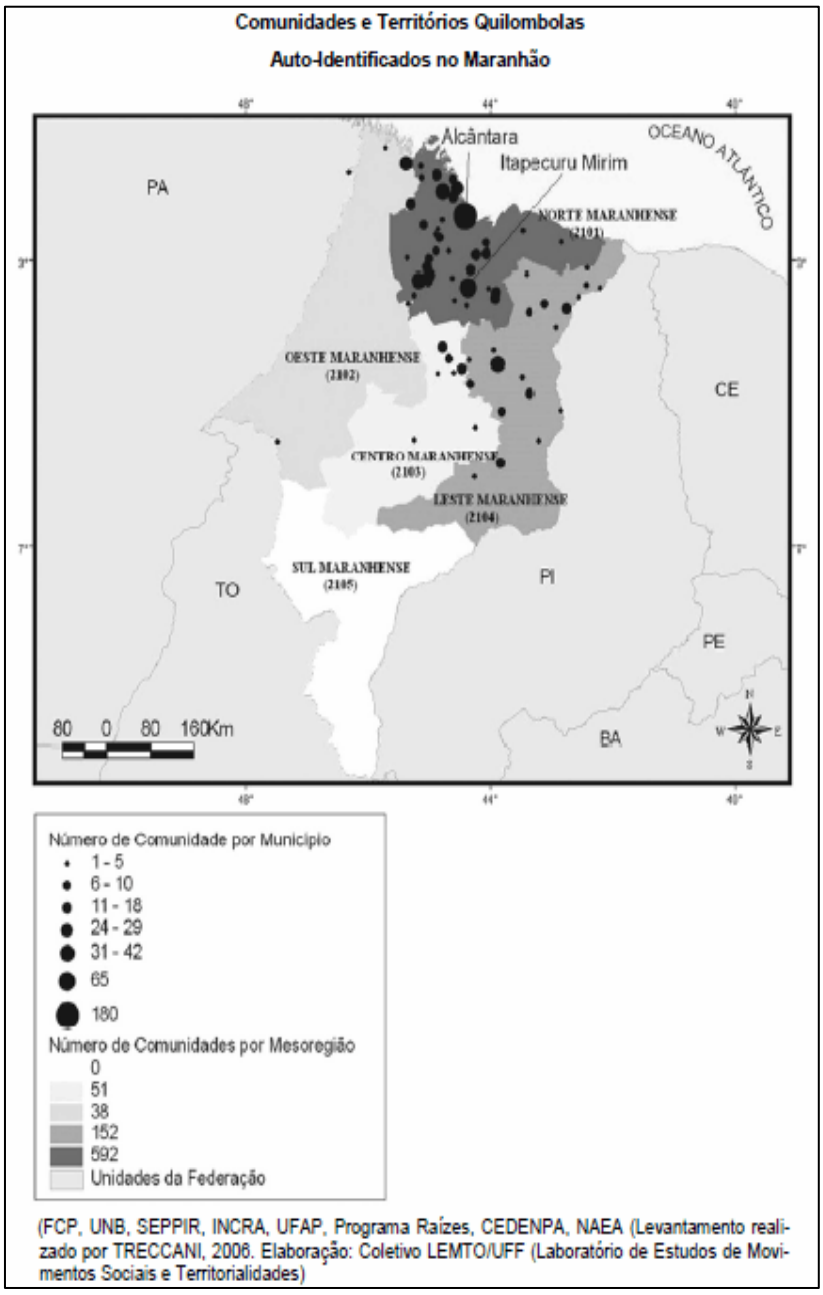
SOJA	2013	2014
ÁREA PLANTADA (mil ha)	563,4	678,5
PRODUÇÃO (mil ton)	1.581,7	1.875,8

MUNICÍPIOS PRODUTORES DE SOJA NO MARANHÃO		
Açailândia	Grajaú	São Benedito do Rio Preto
Afonso Cunha	Loreto	São Domingos do Azeitão
Alto Parnaíba	Magalhães de Almeida	São Félix de Balsas
Anapurus	Mata Roma	São Pedro dos Crentes
Balsas	Milagres do Maranhão	São Raimundo das Mangabeiras
Benedito Leite	Mirador	Santa Quitéria do Maranhão
Brejo	Nova Colinas	Sucupira do Norte
Buriticupu	Pastos Bons	Tasso Fragoso
Fortaleza dos Nogueiras	Riachão	Urbano Santos
Fortuna	Sambaíba	

http://www.seinc.ma.gov.br/areas-de-atuacao/graos/

(FCC - SEMA-MA -Analista Ambiental /2016)

Considere o mapa.



(FCP, UNB, SEPPIR, INCRA, UFAP, Programa Raízes, CEDENPA, NAEA (Levantamento realizado por TRECCANI, 2006. Elaboração: Coletivo LEMTO/UFF (Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades)

O Maranhão é considerado uma sociedade de origem escravista tardia. Foi no final do século XVIII que se desenvolveu mais fortemente uma escravidão agrícola na região, ainda que desde o século anterior escravos africanos tivessem sido utilizados como mão-de-obra.

(Assunção, 1996: 434)

A partir do mapa e do texto conclui-se que a região

A) leste concentra grande número de comunidades quilombolas com um número pequeno de comunidades por município.

B) norte concentra o maior número de quilombos por mesorregião e também o maior número de comunidades por municípios, consequência do trabalho escravista de séculos anteriores.

C) oeste não apresenta municípios com comunidades quilombolas e o número de comunidades é o mais baixo.

D) centro não apresenta um número significativo de comunidades quilombolas e o número de comunidades por município é o menor.

E) sul apresenta ao mesmo tempo um número de comunidades por município baixo e um número de comunidades por mesorregião médio.

Gabarito: B

2.3. O QUE PRIORIZAR PARA SER MAIS RÁPIDO

Certamente o ideal é a leitura dos livros digitais + vídeo aulas + exercícios, mas caso seja necessário priorizar um, que seja o livro digital e a resolução de exercícios. Gravei um curso especialmente para vocês em que abordo em aproximadamente 8h de aula todos os tópicos fundamentais de Geografia e História, com dicas e resolução de exercícios. Você pode, por exemplo, ler o material e fazer exercícios deixando para assistir somente as aulas que tiver maior interesse ou que tenha maior dificuldade. Estou preparando uma extensa lista de exercícios que serão disponibilizados nas aulas. Na 00 limitei-me a traçar o perfil das questões da banca e a partir das próximas, teremos mais exercícios resolvidos. No curso teremos aproximadamente 50 questões comentadas. Perto de algumas disciplinas parece pouco, mas é toda a coleta de questões disponíveis sobre os temas específicos do Maranhão, e dado que são poucas provas e poucas questões, temos o melhor universo de amostragem possível.

3. A LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO.

O estado do Maranhão está localizado na região nordeste, na sub-região nordestina do Meio Norte. É uma área de transição caracterizada principalmente pelo clima úmido e pela vegetação da Mata dos cocais. Sua área territorial é de 331936,9 km^2 e um litoral extenso com 2.243 km. É o oitavo território brasileiro e o segundo da região nordeste. Importante destacarmos que está localizado na sub-região nordestina do Meio Norte.





Área territorial (km²)	331.936,9	21,4
Extensão da costa litorânea (km)	2.243,0	43,3
Número de municípios	217,0	12,1
Número de distritos	224,0	7,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

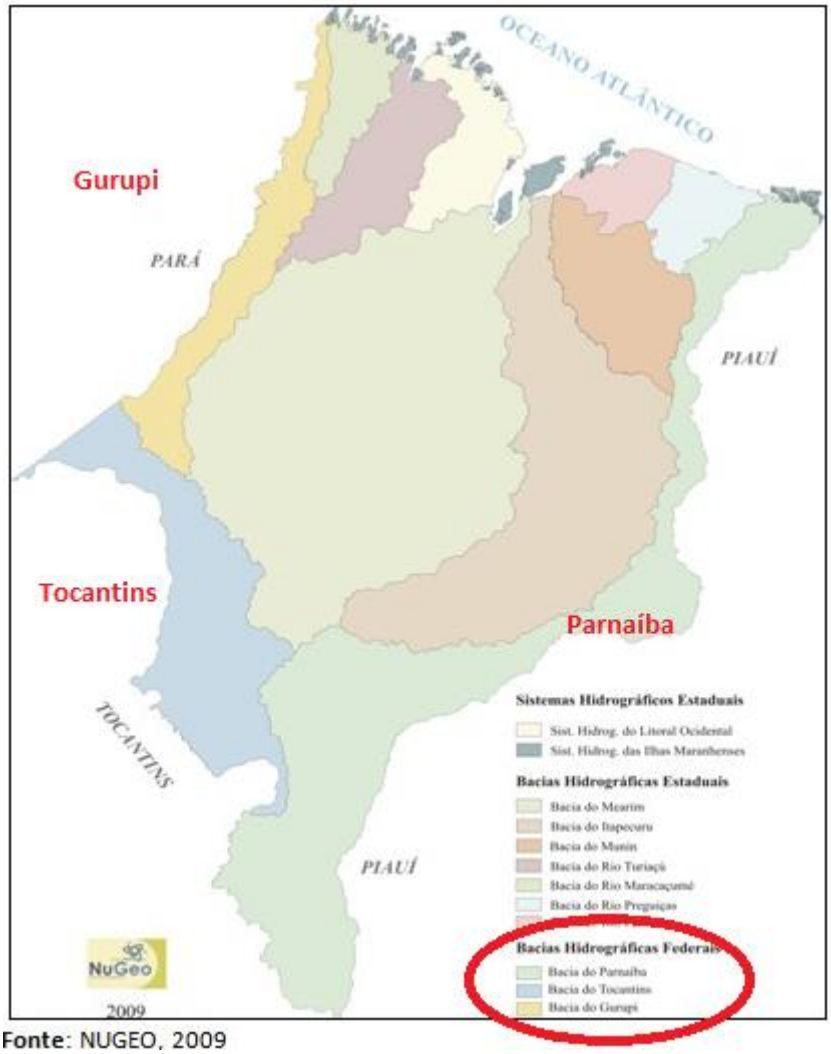
Suas coordenadas Geográficas são:

> Está localizado entre os paralelos 1°01’ e 10°21’ sul e os meridianos 41°48’ e 48°50’ oeste.

ESCLARECENDO

Ai professor, tenho que decorar este tipo de dado? Em geral para as grandes bancas não. Temos que interpretar o que significa: A latitude é a distancia medida em graus em relação ao equador (latitude 0°) e ela aumenta em direção ao norte e ao sul, então falarmos que a latitude varia entre 1°01 e 10°21’ significa que possui baixa latitude, portanto climas quentes e úmidos.

Seus limites são: A leste Piauí, a sudoeste com o Tocantins, a noroeste com o Pará e nordeste com o Atlântico. Fique de olho, pois os principais limites estaduais são estabelecidos por três rios: Gurupí (limite com o Pará), Tocantins (limites com o Tocantins) e o Parnaíba (limites com o Piauí).



Fonte: NUGEO, 2009

- ✓ **Ao Norte** limita-se com o Oceano Atlântico (639,5 km de litoral)
- ✓ **Ao Sul** e sudoeste com o Tocantins (1.060 km)
- ✓ Ao **Oeste** com o Pará (798 km)
- ✓ **Ao Leste e Sudeste** limita-se com o Piauí (1.365 km).

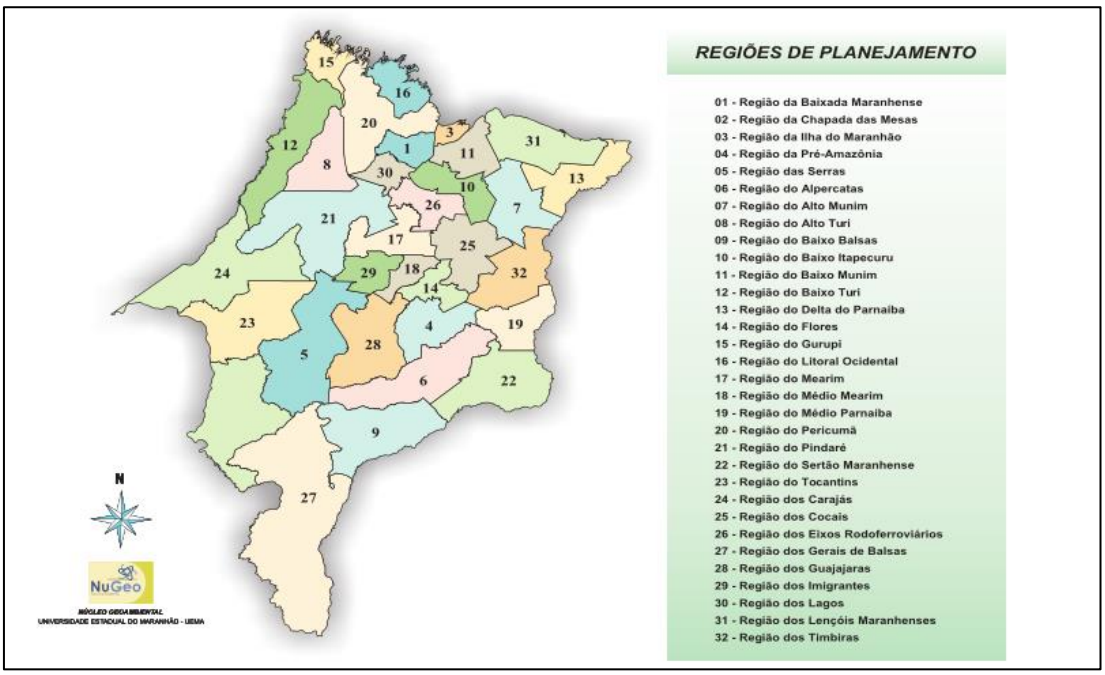
O estado está na região nordeste, na sub-região Meio Norte e a maior parte do território faz parte da Amazônia Legal, em torno de 80%, que corresponde a aproximadamente 264 mil Km2 e 188 municípios. Então fique atento, pois além de ser o local em que temos as Matas dos Cocais, é a

área com infraestrutura mais carente e também é área de administração da SUDAM. A SUDAM é hoje uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Integração Nacional, tendo como missão institucional promover o desenvolvimento includente e sustentável de sua área de atuação e a integração competitiva da base produtiva regional na economia nacional e internacional nos nove estados da Amazônia Legal.



Observe que a área delimitada pela Amazônia legal não segue os limites regionais nem estaduais. 80% do Maranhão estão na amazona legal, que não segue os limites do estado.

O território estadual está dividido em 32 regiões de planejamento, de acordo com a secretaria correspondente.



A população estimada pelo IBGE para 2018 é de 7035055 pessoas, um crescimento expressivo em relação ao último censo.



População do Maranhão cresce em 2018, segundo IBGE

A população do estado foi estimada em 7.035.055 habitantes. Habitantes em São Luís também cresceu. Veja as cidades mais e menos populosas no Maranhão.

Por G1 MA — São Luís
29/08/2018 19h16 · Atualizado há 5 meses

É um estado populoso, ou seja, possui grande população, que é a quarta maior população do nordeste, logo atrás de Bahia, Pernambuco e Ceará respectivamente, e é a décima população entre os estados brasileiros. Mas a população está concentrada nas áreas próximas ao litoral e o sul e noroeste possuem uma pequena população.



População residente (Unidade: pessoas)

2010

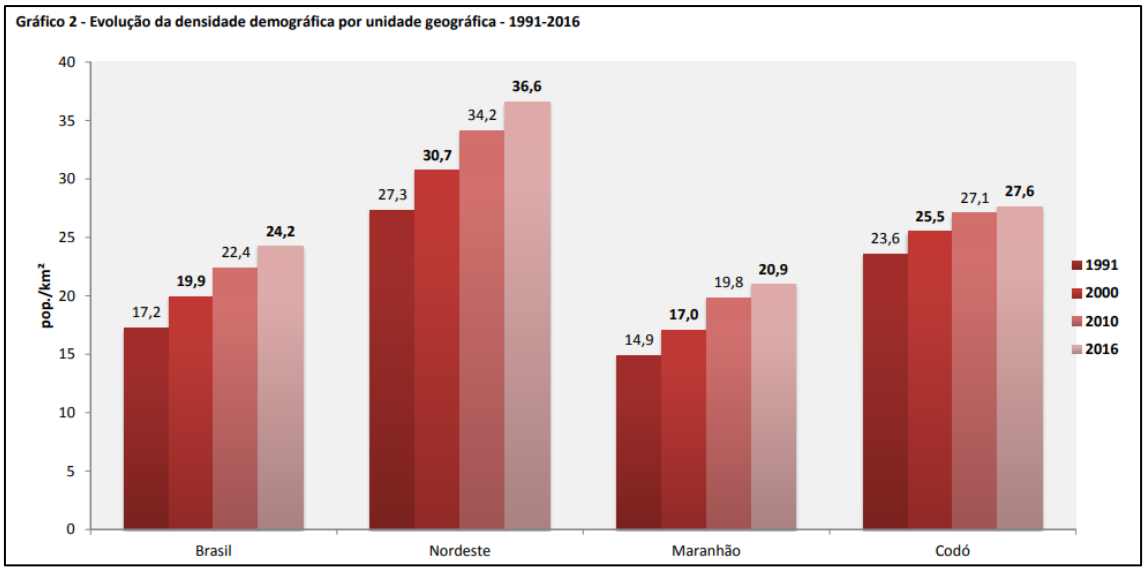
NO BRASIL

1º	São Paulo	41262199
2º	Minas Gerais	19597330
3º	Rio de Janeiro	15989929
4º	Bahia	14016906
5º	Rio Grande do Sul	10693929
...		
8º	Ceará	8452381
9º	Pará	7581051
10º	Maranhão	6574789
11º	Santa Catarina	6248436
12º	Goiás	6003788

.

É um estado pouco povoado, ou seja, possui baixa densidade demográfica, que é de 19,1 hab/Km^2. Este baixo povoamento é devido principalmente à existência de extensas áreas de vegetação nativa dos cocais e do cerrado ao sul do estado, que agora estão sendo integrados ao agronegócio e este panorama tende a mudar. Podemos observar no gráfico abaixo a evolução da densidade demográfica, que ocorre principalmente devido à expansão da fronteira agrícola, principalmente no cerrado maranhense.

População estimada [2018]	**7.035.055** pessoas
População no último censo [2010]	**6.574.789** pessoas
Densidade demográfica [2010]	**19,81** hab/km²
Total de veículos [2016]	**1.541.845** veículos

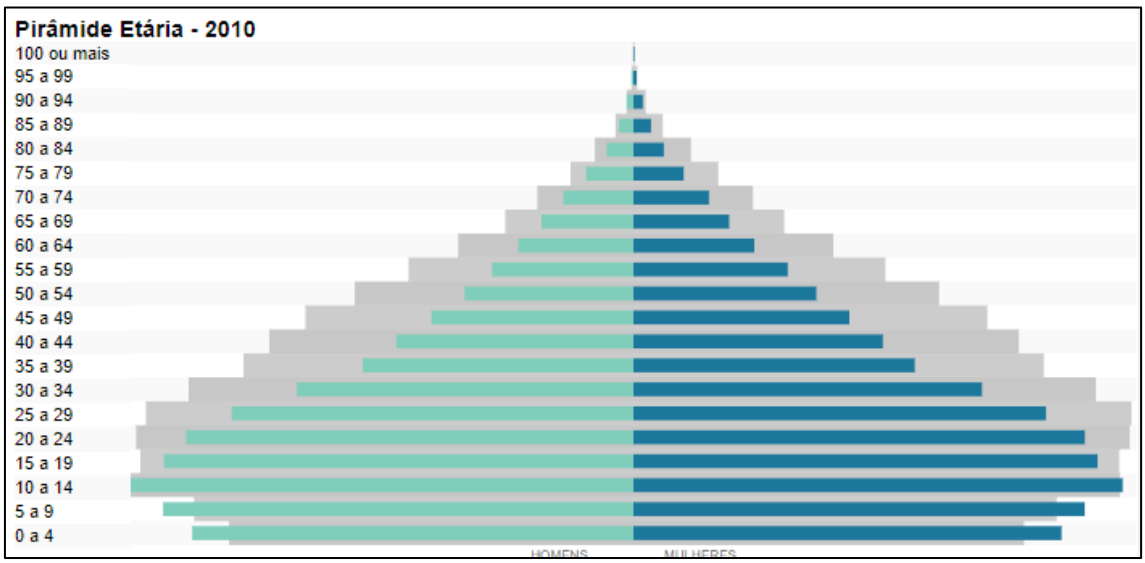


Os municípios mais populosos maranhenses são:

- ✓ **São Luís:** 1.094.667 habitantes.
- ✓ **Imperatriz:** 258.016 habitantes.
- ✓ **São José de Ribamar**: 176.321 habitantes.
- ✓ **Timon:** 167.973 habitantes.
- ✓ **Caxias:** 164.224 habitantes.
- ✓ **Codó:** 122.597 habitantes.
- ✓ **Paço do Lumiar:** 120.621 habitantes.

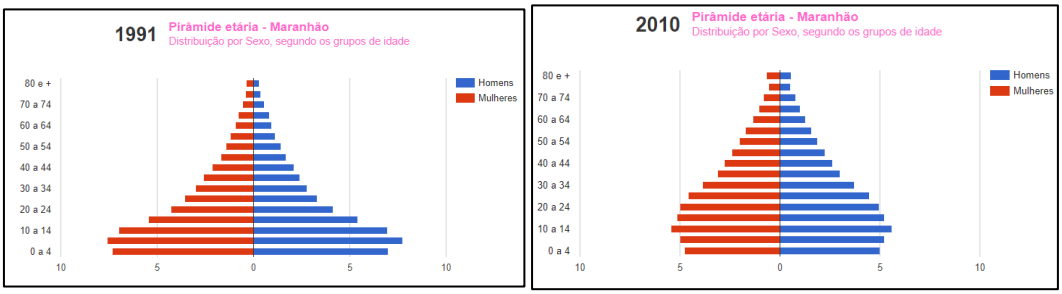
4. O Perfil da População.

É possível traçar o perfil da população através dos gráficos de pirâmide etária. Neles temos informações quantitativas ou gráficas sobre a quantidade da população por gênero e faixa etária. Para analisarmos mais facilmente sugiro que faça uma linha acima dos 15 anos e dos 56 anos. Dessa forma estará separando os jovens, dos adultos e idosos.



1. Perceba que a população infantil do estado é maior que a média do país. Isso indica uma alta fecundidade (número de filhos por mulher) e uma alta natalidade.
2. A população adulta e idosa é proporcionalmente menor que a do país. Isso é um indicativo de condições precárias de vida e trabalho.
3. A pirâmide maranhense é típica de um lugar pobre. Possui base larga (alta natalidade) e topo estreito (baixa expectativa de vida).
4. A população é formada principalmente por jovens e jovens adultos.

Mesmo diante das melhorias gerais nas condições de vida, apesar de toda precariedade, e desenvolvimento da economia, principalmente devido a atividade portuária e expansão da fronteira agrícola, a natalidade vem diminuindo e a expectativa de vida aumentando. É uma tendência nacional e facilmente verificável no estado.

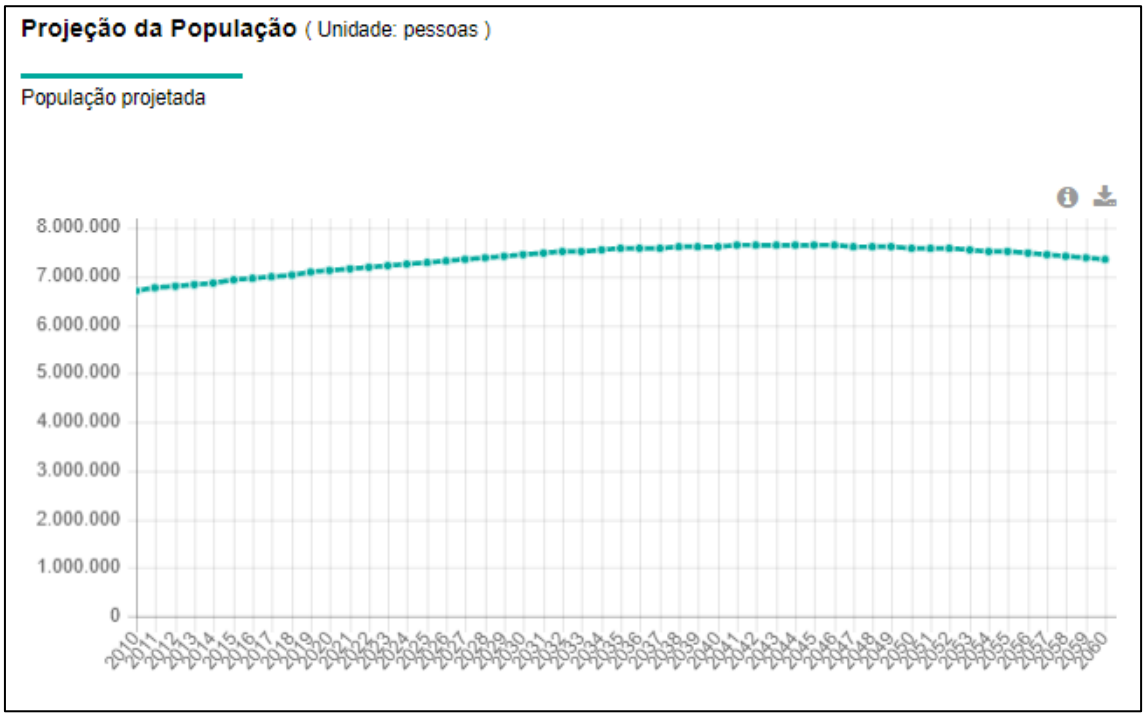


A população continua a crescer, mas num ritmo cada vez menor. Para entendermos melhor a ideia, basta diferenciar crescimento populacional (número absoluto de pessoas) de crescimento vegetativo, que é dado pela formula: CV=TN-TM. O número de pessoas aumenta até hoje, porém num ritmo cada vez menor. De acordo com o gráfico alcançaremos o auge populacional em 2040. Até lá continuará a crescer, porém cada vez mais devagar.

Tabela 1. Brasil e Maranhão: Pessoas de 10 anos ou mais de idade (em mil pessoas), por condição de atividade na semana de referência, e Taxas de Participação (%), entre 2002 e 2015

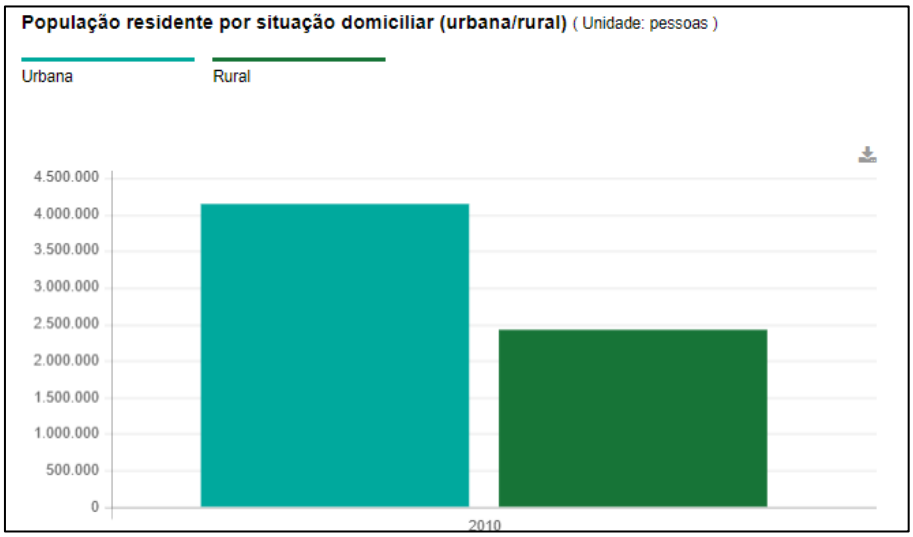
Indicadores	2002		2015		Taxa de cresc. ao ano (%)	
	Brasil	Maranhão	Brasil	Maranhão	Brasil	Maranhão
População total	174.633	5.803	204.450	6.904	1,22	1,35
População em idade ativa (PIA)	143.134	4.651	177.657	5.654	1,68	1,51
População economicamente ativa (PEA)	87.750	2.814	105.519	3.170	1,43	0,92
População ocupada	79.709	2.664	95.380	2.956	1,39	0,80
População desocupada	8.041	150	10.139	214	1,80	2,77
População não economicamente ativa	55.372	1.838	72.137	2.485	2,06	2,35
Taxa de participação (PEA/PIA)	61,3%	60,5%	59,4%	56,1%	-0,24	-0,58

Fonte: PNAD (IBGE); Elaboração do autor.



Em 1970, a população rural do Maranhão representava 74,8% do total da população do Estado. No Nordeste, o percentual era de 58,2% e no Brasil era de 44,1%. Em 1991, a população rural do Maranhão caiu para 60% e em 2010 ficou em 36,9% (um decréscimo médio de 1,8% ao ano de 1970 a 2010, enquanto, no mesmo período, o decréscimo médio do Nordeste foi de 2,9% a.a. e o do Brasil de 2,6% a.a.). Mas, quando se analisa pelo viés da urbanização, de 1970 a 2010, o Maranhão apresentou o maior crescimento médio da população urbana (2,3% a.a.), quando

comparado ao Nordeste (1,4% a.a.) e ao Brasil (1,0% a.a.) Os dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o Maranhão é o Estado que detém o maior percentual da população vivendo em áreas rurais. Pelos dados do IBGE, 36,9% dos 6,5 milhões de maranhenses não moram em zonas urbanas. Isso representa um universo de 2.427.640 pessoas em todo o Estado. O panorama continua o mesmo apesar do acelerado processo de urbanização que o estado tem passado.





A população em domicílio com água encanada no Estado do Maranhão (82,1 %, em 2010) é parecida com a registrada no Nordeste (84,3 %). A taxa de analfabetismo nesse estado para população acima de 18 anos (22,5) está em situação mais desfavorável que a taxa da Região Nordeste (20,4) e à registrada nacionalmente (10,2). Quanto à Renda per Capita, o Estado do Maranhão possui a menor renda do Brasil, equivalente a cerca de 45,3 % da Renda per Capita Brasil. A Figura 1 ilustra o valor das Renda per Capita do Estado do Maranhão, Nordeste e Brasil.



5. O MARANHÃO E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO.

O nordeste todo tem como desafios alcançar a agenda 2030 da ONU que propões os ODS (objetivos do desenvolvimento sustentável). Os principais objetivos a serem concretizados pelo estado dizem muito sobre ele: há uma parcela muito grande da população maranhense que vive subempregada, sem acesso a água potável e tratamento de esgoto.

NORDESTE	MARANHÃO
ODS 9- Inovação e Infraestrutura ODS 16- Paz e Justiça e Instituições Eficazes ODS 8- Empregos Dignos e Crescimento Econômico ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 4- Educação de Qualidade ODS 6- Água Limpa e Saneamento ODS 3- Saúde de Qualidade	ODS 6- Água Limpa e Saneamento ODS 4- Educação de Qualidade ODS 9- Inovação e Infraestrutura ODS 8- Empregos Dignos e Crescimento Econômico ODS 16- Paz e Justiça e Instituições Eficazes ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

O Estado do Maranhão não dispõe de plano estratégico de desenvolvimento com visão de longo prazo. A política dos grandes investimentos governamentais que redundaram na modernização do Porto do Itaqui no âmbito do Projeto "Grande Carajás", para escoar o minério de Carajás (Pará), e que hoje forma o **MATOPIBA** (Polígono da Soja que alcança os territórios do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), não foi capaz de alterar significativamente o modelo econômico em favor da melhoria da distribuição de renda e riquezas e das condições de vida da população. Essa realidade está retratada nos indicadores sociais e econômicos do estado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Nas próximas aulas teremos questões comentadas para fixação de todo o conteúdo abordado referente a cada aula. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.